



# Declaração de existências de aves





*Declaração de existências de aves*

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>ENTIDADES INTERVENIENTES .....</b>	<b>4</b>
<b>3</b>	<b>OBJETIVO.....</b>	<b>4</b>
<b>4</b>	<b>LEGISLAÇÃO APLICÁVEL.....</b>	<b>5</b>
<b>5</b>	<b>DEFINIÇÕES .....</b>	<b>6</b>
5.1.1.1	Produtor .....	6
5.1.1.2	Exploração .....	6
5.1.1.3	Pavilhão .....	6
5.1.1.4	Área .....	6
5.1.1.5	Superfície utilizável .....	7
5.1.1.6	Capacidade .....	7
<b>6</b>	<b>PERÍODOS DE DECLARAÇÃO .....</b>	<b>9</b>
6.1	GALINHAS POEDEIRAS .....	9
<b>7</b>	<b>PROCEDIMENTOS PARA A RECOLHA DOS DADOS.....</b>	<b>9</b>
7.1	ACESSO DE UTILIZADORES .....	9
7.1.1	<i>Serviços Oficiais</i> .....	13
7.1.1.1	Registo do produtor .....	13
7.1.1.2	Registo de exploração .....	18
7.1.1.3	Registo de pavilhão .....	23
7.1.1.4	Especificidades do registo do pavilhão dependentes do tipo de ave selecionada .....	27
	GALINHAS POEDEIRAS .....	27
7.1.1.5	Registo de unidades de incubação .....	29
7.1.1.6	Registo de declarações de existências .....	34
7.1.2	<i>Produtores</i> .....	36
7.1.2.1	Registo da declaração de existências .....	37

## 1 Introdução

A Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) é a Autoridade Central Nacional competente em matéria de Identificação e Registo Animal.

O Decreto-Lei n.º 142/2006, de 27 de Julho, que criou o Sistema Nacional de Informação e Registo Animal (SNIRA) estabelece as regras de identificação, registo e circulação dos animais.

De acordo com o Decreto-Lei n.º 142/2006, de 27 de julho, e suas alterações, todas as explorações de aves são identificadas pela marca de exploração, constituída por um código único que localiza a exploração no território nacional. A sua atribuição é competência da DGAV.

Todas as explorações de aves são registadas na base de dados do SNIRA.

Os detentores são responsáveis pela correta identificação e registo dos seus animais.

Os detentores de aves são obrigados a declarar periodicamente as alterações aos seus efetivos, bem como a proceder anualmente à declaração de existências de acordo com os procedimentos a estabelecer por despacho do diretor-geral de Alimentação e Veterinária.

Os Estados Membros (EM) procedem a controlos para verificar o cumprimento pelos detentores, das obrigações previstas. Sempre que os requisitos não sejam respeitados, o produtor incorre em incumprimento, conforme o disposto no Decreto-Lei n.º 142/2006, de 27 de julho, e no Decreto-Lei n.º 123/2013, de 28 de agosto.

O Regulamento (CE) n.º 617/2008 da Comissão, de 27 de junho de 2008, estabelece as regras de execução do Regulamento (CE) n.º 1234/2007 do Conselho no que diz respeito às normas de comercialização de ovos para incubação e de pintos de aves de capoeira.

## 2 Entidades intervenientes

- Direcção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV)
- Produtores de aves

## 3 Objetivo

Nos termos do Decreto-Lei n.º 142/2006, de 27 de julho, e suas alterações, os detentores de aves encontram-se obrigados a declarar, periodicamente, as alterações aos seus efetivos, de acordo com os procedimentos a estabelecer por despacho do diretor-geral de Alimentação e Veterinária.

O presente manual tem por objetivo estabelecer os procedimentos para a declaração de existências de aves através de uma plataforma informática alojada nos servidores da DGAV até que surja a oportunidade de integração no SNIRA.

A informação relativa ao produtor e à sua exploração é aquela registada no Sistema Nacional de Informação e Registo Animal. A informação relativa ao pavilhão ou unidade de incubação é a que consta nos registos dos serviços veterinários oficiais.

Nesta fase inicial este manual aplica-se aos detentores de galinhas poedeiras de todo o território nacional, nascidos na Comunidade ou aí introduzidas em livre prática. Gradualmente, este manual deverá ser atualizado contemplando também procedimentos que tornem possível a declaração de existências de outras aves.

## 4 Legislação aplicável

- O Decreto-Lei n.º 142/2006, de 27 de Julho, criou o Sistema Nacional de Informação e Registo Animal (SNIRA), que estabelece as regras de identificação e circulação dos animais, bem como do registo de explorações, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 214/2008, de 10 de novembro, Decreto-lei n.º 316/2009, de 29 de outubro, Declaração de Retificação n.º 1-A/2009, de 9 de Janeiro de 2009, Decreto-Lei n.º 85/2012, de 5 de abril, Decreto-Lei n.º 260/2012, de 12 de dezembro, Decreto-Lei n.º 81/2013, de 14 de junho, e Decreto-Lei n.º 123/2013, de 28 de agosto;
- O Despacho n.º 293/2015, de 12 de janeiro, do diretor-geral de Alimentação e Veterinária, veio dar cumprimento ao estipulado naquele decreto-lei e estabelecer os procedimentos para a declaração de existências dos efetivos de galinhas poedeiras.
- Decreto-Lei n.º 81/2013, de 14 de junho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 165/2014, de 05 de novembro, que aprova o novo regime do exercício da atividade pecuária (NREAP), nas explorações pecuárias, entrepostos e centros de agrupamento;
- Portaria 637/2009, de 9 junho, que estabelece as normas regulamentares aplicáveis à atividade de detenção e produção pecuária ou atividades complementares de animais de espécies avícolas nas explorações e nos núcleos de produção de aves (NPA), bem como nos entrepostos e nos centros de agrupamento para aves.
- Regulamento (CE) n.º 617/2008 da Comissão, de 27 de Junho de 2008, que estabelece as regras de execução do Regulamento (CE) n.º 1234/2007 do Conselho no que diz respeito às normas de comercialização de ovos para incubação e de pintos de aves de capoeira.

- Decreto-Lei n.º 72-F/2003, de 14 de abril, que transpõe para a ordem jurídica nacional a Diretiva n.º 1999/74/CE, do Conselho, de 19 de julho, relativa à proteção das galinhas poedeiras, e a Diretiva n.º 2002/4/CE, da Comissão, de 30 de janeiro, relativa ao registo de estabelecimentos de criação de galinhas poedeiras.

## 5 Definições

### 5.1.1.1 Produtor

O mesmo que «detentor de animais» na aceção do Decreto-Lei n.º 142/2006, de 27 de julho, qualquer pessoa singular ou coletiva, à exceção dos transportadores, responsável, a qualquer título, pelos animais abrangidos pelo referido decreto-lei.

### 5.1.1.2 Exploração

Qualquer instalação ou, no caso de uma exploração agropecuária ao ar livre, qualquer local situado no território nacional onde os animais abrangidos pelo presente decreto-lei sejam alojados, criados ou mantidos (Decreto-Lei n.º 142/2006);

### 5.1.1.3 Pavilhão

A instalação coberta, dividida ou não em parques, com um único sistema de produção, com aves da mesma espécie, no âmbito de uma exploração ou do NPA (Portaria n.º 637/2009, de 9 de junho);

### 5.1.1.4 Área

- a) Sistema de gaiolas:

Área da gaiola = largura  $\times$  comprimento da gaiola.

- b) Sistemas alternativos (com ou sem acesso ao ar livre):

Área = largura  $\times$  comprimento do pavilhão.

#### 5.1.1.5 Superfície utilizável

- a) Sistema de gaiolas:

Uma superfície de 30 cm de largura mínima com inclinação máxima de 14%, prolongada para cima por um espaço livre de altura, de pelo menos 45 cm, tendo em conta que as superfícies utilizáveis não incluem as áreas do ninho. Para efeitos do cálculo da superfície animal, tem que se medir a área da gaiola que pode ser considerada como superfície utilizável de acordo com a definição.

- b) Sistemas alternativos (com ou sem acesso ao ar livre):

Uma superfície de 30 cm de largura mínima com inclinação máxima de 14%, prolongada para cima por um espaço livre de altura, de pelo menos 45 cm, tendo em conta que as superfícies utilizáveis não incluem as áreas do ninho. Para efeitos do cálculo da superfície animal, tem que se medir a área do pavilhão que pode ser considerada como superfície utilizável de acordo com a definição.

#### 5.1.1.6 Capacidade

- a) Sistema de gaiolas:

Capacidade de cada gaiola  $\times$  n.º de gaiolas;

A capacidade de cada gaiola é determinada em função dos seguintes requisitos. Cada um dos requisitos abaixo mencionados é limitante do n.º de aves a instalar por gaiola:

- As aves dispõem de pelo menos 750 cm<sup>2</sup> de área de gaiola por animal, dos quais 600 cm<sup>2</sup> sejam de superfície utilizável;
- As aves dispõem de poleiros adequados com um espaço de, pelo menos, 15 cm por galinha;
- As aves dispõem de pelo menos 12 cm de comprimento espaço no comedouro.

b) Sistemas alternativos (com ou sem acesso ao ar livre):

A capacidade de cada pavilhão é determinada em função dos seguintes critérios. Cada um dos requisitos abaixo mencionados é limitante do nº de aves a instalar por pavilhão:

Comedouros - cada ave deve dispor nos comedouros em linha de pelo menos, 10 cm de comprimento por galinha ou de comedouros circulares com, pelo menos, 4 cm de comprimento por galinha;

Bebedouros - Cada ave deve dispor de pelo menos 2,5 cm de comprimento nos bebedouros contínuos, ou 1 cm de comprimento nos bebedouros circulares ou de uma pipeta por cada 10 galinhas;

Ninhos - Cada ave deve dispor de um ninho por cada sete galinhas e, se forem utilizados ninhos coletivos, deve haver, pelo menos, 1 m<sup>2</sup> de espaço no ninho para um máximo de 120 galinhas;

Poleiros - Cada ave deve dispor de pelo menos, 15 cm por galinha;

Cama - Cada ave deve dispor de 250 cm<sup>2</sup> de espaço na cama, sendo que a cama deve ocupar pelo menos um terço da superfície do chão do aviário;

Densidade - A densidade animal não deve ultrapassar as 9 aves m<sup>2</sup>/de superfície utilizável



Nos sistemas com acesso ao ar livre (ovos de galinha criada ao ar livre) e no sistema de produção de ovos em modo de produção biológico, devem ser ainda tidos em consideração os Regulamento (CE) n.º 589/2008 da Comissão de 23 de junho de 2008, relativo à comercialização de ovos e o Regulamento (CE) n.º 889/2008 da Comissão, de 5 de setembro de 2008, relativo ao modo de produção biológico.

## **6 Períodos de declaração**

### **6.1 Galinhas poedeiras**

A apresentação das declarações de existências de galinhas poedeiras deve ser realizada nos meses de fevereiro e setembro, até ao último dia do mês a que se referem, reportando o efetivo presente na exploração no dia 1 desse mês.

## **7 Procedimentos para a recolha dos dados**

Nota: Os dados apresentados nos *écrans* seguintes têm o único propósito de demonstrar o funcionamento da aplicação estando isentos de qualquer rigor técnico.

### **7.1 Acesso de utilizadores**

As credenciais de acesso à aplicação serão atribuídas a utilizadores das DAV/NAV e aos produtores, através dos Diretores de Serviços Regionais ou dos pontos de contacto de cada região por eles indicados.

Para a solicitação das credenciais de acesso à aplicação é necessário o envio da seguinte informação relativa ao utilizador:

1. Endereço eletrónico válido, que funcionará como nome de utilizador e para onde será enviada a palavra passe de acesso à aplicação;
2. Nome completo;
3. Entidade a que pertence;
4. Marca ou marcas de exploração a que o utilizador ficará afeto para a recolha dos dados das existências de aves, caso não pertença aos serviços oficiais.

Para a recolha dos dados relativos à declaração de existências de aves de determinada exploração é obrigatório que a exploração possua uma marca de exploração atribuída e esteja devidamente registada no SNIRA.

O acesso à aplicação é efetuado através do endereço <https://avidec.dgav.pt>.


Na *janela* inicial do navegador de *internet* pode ser consultada informação genérica sobre as declarações de existências de aves, bem como descarregar o presente manual, clicando nos diferentes separadores.

O acesso inicial à aplicação é conseguido através da apresentação das respetivas credenciais de acesso usando para tal o botão «Entrar». (Figura 1)



Figura 1

Clicando no botão «Entrar», a aplicação oferece uma nova *janela* com os respetivos campos de introdução do endereço eletrónico do utilizador (funcionando como nome de utilizador) e da palavra passe. (Figura 2)


**DECLARAÇÃO DE EXISTÊNCIAS - Aves**

Entrada

Nome utilizador:   
Palavra passe:   
Lembrar? ☐

Voltar



© 2015 DGAV/DSPA Otimizado para 

Figura 2

Caso as credenciais de acesso estejam corretas, no primeiro acesso, a aplicação oferece a oportunidade de alteração da palavra passe. (Figura 3)


**DECLARAÇÃO DE EXISTÊNCIAS - Aves**

Sair

> Home > Alteração da palavra passe

Utilizador: utilizador@mail.pt

Alteração da palavra passe

Palavra passe:   
Confirmação da palavra passe:

Voltar


© 2015 DGAV/DSPA Otimizado para 

Figura 3

Depois de alterada a palavra passe, o utilizador volta à *janela* inicial, desta feita já na condição de autenticado pelo sistema, ilustrado no cabeçalho através da apresentação do endereço eletrónico do utilizador e dos botões «Menu» e «Sair».

### 7.1.1 Serviços Oficiais

Para que seja possível a declaração de existências de aves por parte dos produtores através da aplicação é necessária a informatização antecipada dos dados relativos ao detentor, à exploração e ao pavilhão pela DGAV, na sequência apresentada.

#### 7.1.1.1 Registo do produtor

Antes do registo de uma exploração é necessário o registo do produtor. O registo dos produtores é efetuado por um utilizador DGAV.

Para o registo de um produtor, após autenticação perante a plataforma informática, o utilizador da DGAV deve efetuar os seguintes passos:

1. Aceder ao menu principal da aplicação clicando no botão «Menu». (Figura 4)



Figura 4

2. No menu principal clicar no botão «Produtores». (Figura 5)

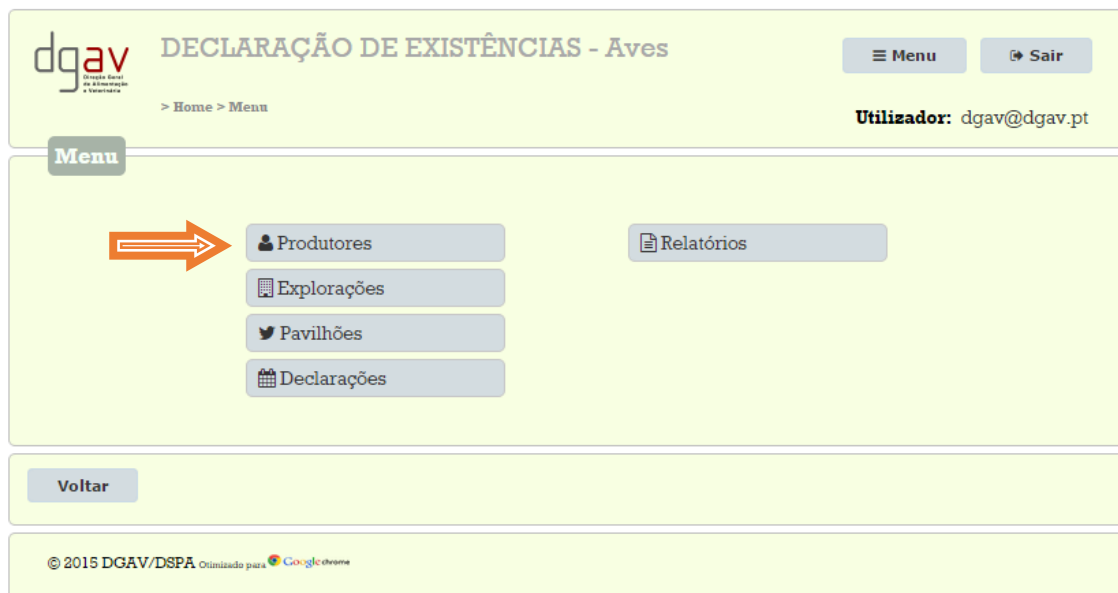


Figura 5

3. A aplicação apresenta uma *janela* onde se pretende listar os produtores já registados. Para registar um novo produtor clicar no botão «Adicionar produtor». (Figura 6)

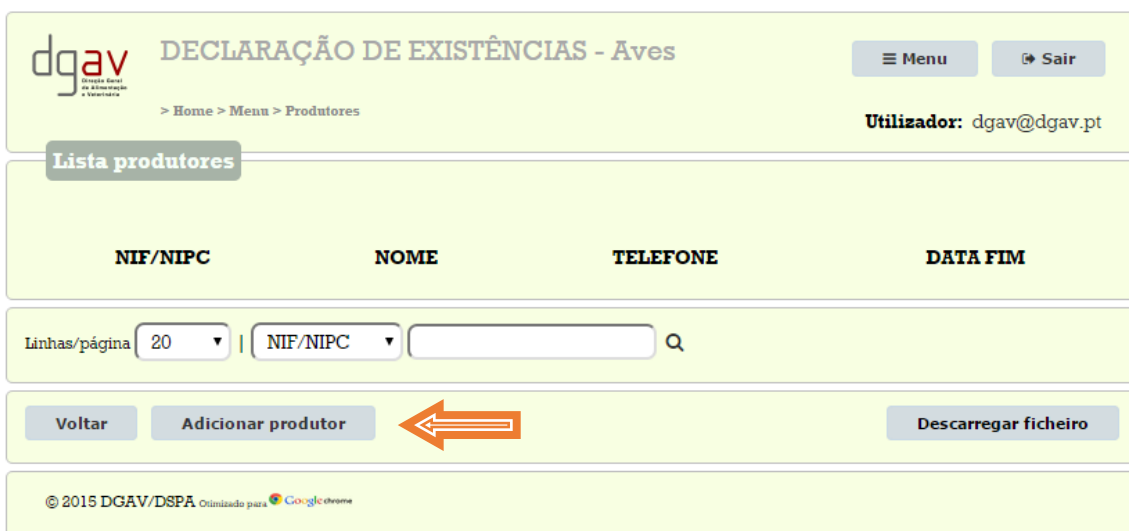



Figura 6



4. Preencher os campos apresentados, nomeadamente:
  - a. Número de Identificação Fiscal ou Número de Identificação de Pessoa Coletiva;
  - b. Nome;
  - c. Tipo de entidade;
  - d. Morada;
  - e. Código postal;
  - f. Localidade;
  - g. Telefone;
  - h. Telemóvel;
  - i. Endereço de correio eletrónico. (Figura 7)
5. Clicar no botão adicionar.




**DECLARAÇÃO DE EXISTÊNCIAS - Aves**

Menu
Sair

> Home > Menu > Produtores > Registrar

**Utilizador:** dgav@dgav.pt

**Registrar produtor**

NIF/NIPC:

123456789

Nome:

António Silva Demo

Tipo entidade:

Detentor

Morada:

Rua da Enseada Demo  
Povoação de Cima Demo

Código Postal:

1234-567

Localidade:

Eiras de Baixo Demo

Telefone:


212345678

Telemóvel:

912345678

Email:

produtor@mail.pt



Adicionar

Voltar

© 2015 DGAV/DSPA Optimizado para  Google Chrome

Figura 7

- Se a validação da informação dos campos for bem sucedida surgirá de novo a *janela* da listagem dos produtores, desta vez com o registo do produtor acabado de adicionar. (Figura 8)

dgav DECLARAÇÃO DE EXISTÊNCIAS - Aves

> Home > Menu > Produtores

Utilizador: dgav@dgav.pt

**Lista produtores**

O produtor com o NIF/NIPC '123456789' foi criado com sucesso!

NIF/NIPC	NOME	TELEFONE	DATA FIM
123456789	António Silva Demo	212345678	  

Linhas/página 20 | NIF/NIPC  

Voltar Adicionar produtor Descarregar ficheiro

© 2015 DGAV/DSPA. Optimizado para Google chrome

Figura 8

7. Caso se pretenda visualizar os detalhes, editar ou apagar o registo efetuado, deve-se clicar no icon «olho», «lápis» ou «caixote», respetivamente. (Figura 8)

#### 7.1.1.2 Registo de exploração

Antes do registo de um pavilhão é necessário o registo da exploração. O registo das explorações é efetuado por um utilizador DGAV.

Para o registo de uma exploração, após autenticação perante a plataforma informática, o utilizador da DGAV deve efetuar os seguintes passos:

1. Aceder ao menu principal da aplicação clicando no botão «Menu». (Figura 9)



Figura 9

2. No menu principal clicar no botão «Explorações». (Figura 10)

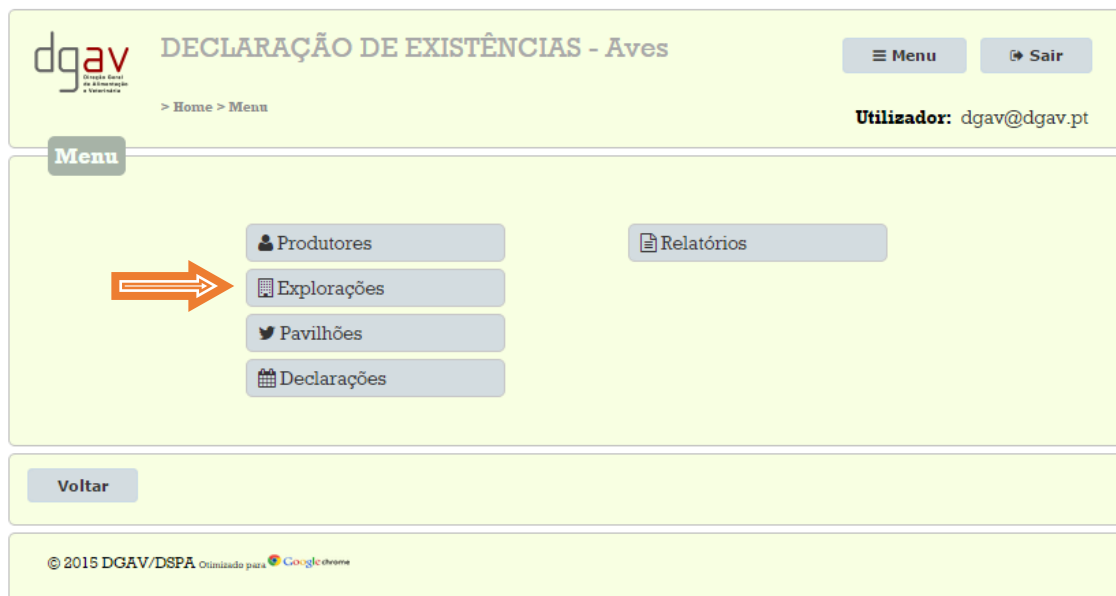


Figura 10

3. A aplicação apresenta uma *janela* onde se pretende listar as explorações já registadas. Para registar uma nova exploração clicar no botão «Adicionar exploração». (Figura 11)


**DECLARAÇÃO DE EXISTÊNCIAS - Aves**

Menu
Sair

> Home > Menu > Explorações
Utilizador: dgav@dgav.pt

**Lista explorações**

NIF/NIPC	MARCA	Nome	DATA FIM
Linhas/página 20	Marca		Q
<div> Voltar Adicionar exploração Descarregar ficheiro </div>			

© 2015 DGAV/DSPA Otimizado para Google chrome

Figura 11

4. Preencher os campos apresentados, nomeadamente:

- Número de Identificação Fiscal ou Número de Identificação de Pessoa Coletiva;
- Marca de exploração;
- Nome da exploração;
- Morada;
- Código postal;
- Localidade;
- Telefone;
- Telemóvel;
- Endereço de correio eletrónico;
- Distrito;

k. Concelho;

l. Freguesia.

(Nota: Caso os dados do campo «Morada» coincidam com a morada do NIF/NIPC, o botão «Morada do NIF/NIPC?» permite recuperar esses dados.) (Figura 12)

5. Clicar no botão adicionar.

dgav **DECLARAÇÃO DE EXISTÊNCIAS - Aves** [Menu](#) [Sair](#)

> Home > Menu > Explorações > Registrar **Utilizador:** dgav@dgav.pt

**Registrar exploração**

NIF/NIPC: 123456789

Marca exploração: PTL123-V

Nome: Herdade das Galinhas

Morada do NIF/NIPC?

Morada: Rua da Enseada Demo  
Povoação de Cima Demo

Código Postal: 1234-567

Localidade: Eiras de Baixo Demo

Telefone: 212345678

Email: produtor@mail.pt

Distrito: Aveiro

Concelho: Águeda

Freguesia: Aguada de Cima

**Adicionar**

**Voltar**

© 2015 DGAV/DSPA Optimizado para Google Chrome

Figura 12

6. Se a validação da informação dos campos for bem sucedida surgirá de novo a *janela* da listagem das explorações, desta vez com o registo da exploração acabada de adicionar. (Figura 13)

dgav DECLARAÇÃO DE EXISTÊNCIAS - Aves

> Home > Menu > Explorações

Utilizador: dgav@dgav.pt

**Lista explorações**

A exploração com a marca 'PTLL123-V' foi criado com sucesso!

NIF/NIPC	MARCA	Nome	DATA FIM
123456789	PTLL123-V	Herdade das Galinhas	

Linhas/página 20 | Marca PTLL123-V

Voltar Adicionar exploração Descarregar ficheiro

© 2015 DGAV/DSPA Optimizado para Google chrome

Figura 13

7. Caso se pretenda visualizar os detalhes, editar ou apagar o registo efetuado, deve-se clicar no icon «olho», «lápis» ou «caixote», respetivamente.

#### 7.1.1.3 Registo de pavilhão

Antes do registo de uma declaração é necessário o registo do pavilhão. O registo dos pavilhões é efetuado por um utilizador DGAV.

Para o registo de um pavilhão, após autenticação perante a plataforma informática, o utilizador da DGAV deve efetuar os seguintes passos:

1. Aceder ao menu principal da aplicação clicando no botão «Menu». (Figura 14)



Figura 14

2. No menu principal clicar no botão «Pavilhões». (Figura 15)



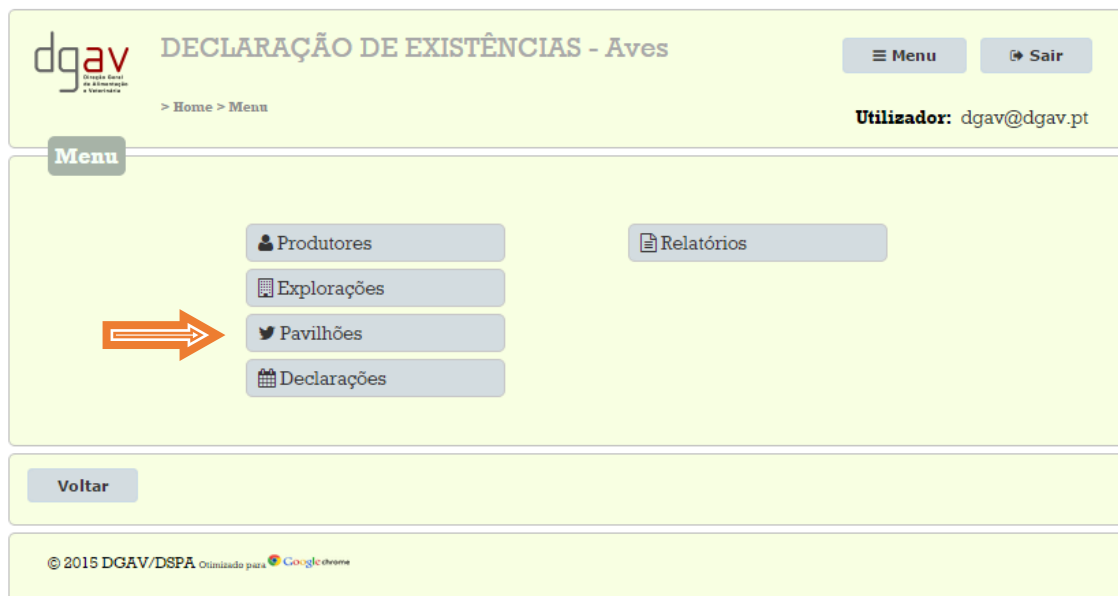


Figura 15

3. A aplicação apresenta uma *janela* onde se pretende listar os pavilhões já registados. Para registar um novo pavilhão clicar no botão «Adicionar pavilhão». (Figura 16)



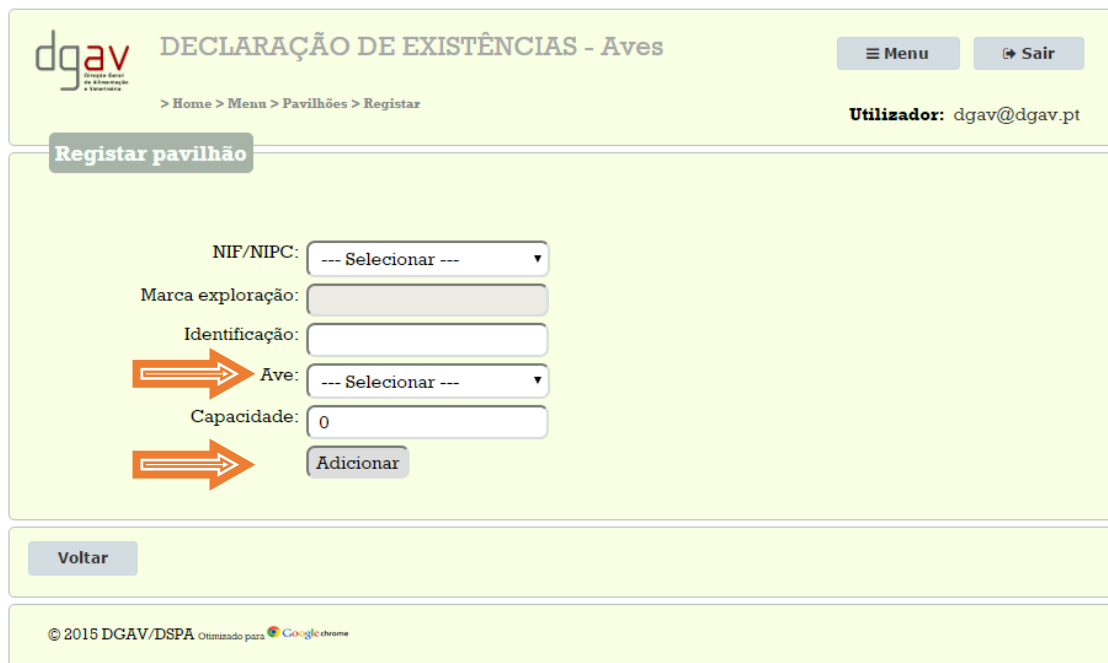
Figura 16

4. Preencher os campos apresentados, nomeadamente:

- a. NIF/NIPC;
- b. Marca de exploração;
- c. Identificação distinta do pavilhão;
- d. Tipo de ave;
- e. Capacidade.

(Nota: Consoante o tipo de ave selecionada, a configuração dos campos apresentados altera-se dinamicamente aparecendo outros suplementares. Ver secção específica para o tipo de ave selecionado.) (Figura 17)

5. Clicar no botão adicionar.



The screenshot shows a web interface for 'DECLARAÇÃO DE EXISTÊNCIAS - Aves'. At the top, there's a header with the 'dgav' logo and navigation links like 'Menu' and 'Sair'. Below the header, the page title is 'DECLARAÇÃO DE EXISTÊNCIAS - Aves' and the user is logged in as 'Utilizador: dgav@dgav.pt'. The main section is titled 'Registrar pavilhão' and contains several input fields: 'NIF/NIPC' (a dropdown menu), 'Marca exploração' (a text input), 'Identificação' (a text input), 'Ave' (a dropdown menu), and 'Capacidade' (a text input with the value '0'). An orange arrow points to the 'Ave' dropdown menu, and another orange arrow points to the 'Adicionar' button. At the bottom of the form, there is a 'Voltar' button and a footer with copyright information: '© 2015 DGAV/DSPA. Optimizado para Google Chrome'.

Figura 17

6. Se a validação da informação dos campos for bem sucedida surgirá de novo a *janela* da listagem dos pavilhões, desta vez com o registo do pavilhão acabado de adicionar. (Figura 18)

dgav DECLARAÇÃO DE EXISTÊNCIAS - Aves

> Home > Menu > Pavilhões

Utilizador: dgav@dgav.pt

**Lista pavilhões**

O pavilhão 'Pavilhão das poedeiras' foi criado com sucesso!

ME	IDENTIFICAÇÃO	TIPO AVE	CÓDIGO	MODO	DATA FIM
PTL123-V	Pavilhão das poedeiras	Galinha Poedeira	3PT1-123	Gaíolas	

Linhas/página 20 | Marca [ ] Q

Voltar Adicionar pavilhão Descarregar ficheiro

© 2015 DGAV/DSPA Optimizado para Google chrome

Figura 18

7. Caso se pretenda visualizar os detalhes, editar ou apagar o registo efetuado, deve-se clicar no icon «olho», «lápis» ou «caixote», respetivamente.

7.1.1.4 Especificidades do registo do pavilhão dependentes do tipo de ave selecionada

Galinhas poedeiras

1. Consoante o tipo de ave selecionada, a configuração dos campos apresentados altera-se dinamicamente.
2. Se no campo «Ave» for selecionado o valor «Galinha Poedeira» serão apresentados os seguintes campos suplementares:
  - a. «Categoria»;
  - b. «Tipo»;
  - c. «Área»;
  - d. Superfície utilizável.
3. Quando no campo «Tipo» for selecionado o valor «Ovos» é apresentado outro campo suplementar «Fase».
4. Se no campo «Fase» for selecionado o valor «Postura» são apresentados outros campos suplementares «Modo» e «Código rastreabilidade». (Figura 19)


**DECLARAÇÃO DE EXISTÊNCIAS - Aves**

Menu
Sair

> Home > Menu > Pavilhões > Registrar

**Utilizador:** dgav@dgav.pt

**Registrar pavilhão**

Exploração: **Herdade das Galinhas**

NIF/NIPC: 123456789

Marca exploração: PTL123-V

Identificação: Pavilhão das poedeiras


Ave: Galinha Poedeira

Categoria: Produção


Tipo: Ovos


Fase: Postura

Modo: Gaiolas

Código rastreabilidade: 3PT1-123

Área: 1000 m<sup>2</sup>

Superfície utilizável: 950 m<sup>2</sup>

Capacidade: 5000

Adicionar

Voltar

© 2015 DGA/DSPA. Optimizado para Google Chrome

Figura 19

#### 7.1.1.5 Registo de unidades de incubação

Para a declaração da origem das aves do dia torna-se necessário inserir previamente informação sobre os estabelecimentos que dispõem de instalações para incubação de ovos.

Assim, adicionalmente ao registo do produtor e da exploração, para efeitos da recolha das declarações de existências de aves, as unidades de incubação devem ser registadas na secção dos pavilhões.

1. Aceder ao menu principal da aplicação clicando no botão «Menu». (Figura 20)



Figura 20

2. No menu principal clicar no botão «Pavilhões». (Figura 21)

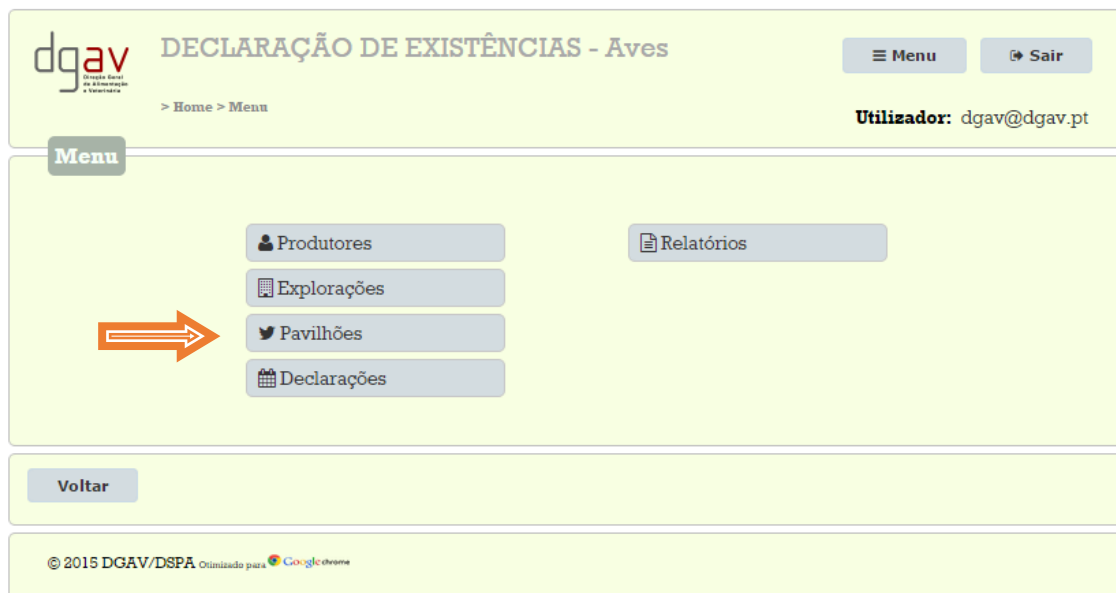



Figura 21


3. A aplicação apresenta uma *janela* onde se pretende listar os pavilhões já registados. Para registar uma instalação de incubação clicar no botão «Adicionar pavilhão». (Figura 22)


 **DECLARAÇÃO DE EXISTÊNCIAS - Aves** Menu Sair


> Home > Menu > Pavilhões Utilizador: dgav@dgav.pt

**Lista pavilhões**

**O pavilhao 'Pavilhão das poedeiras' foi criado com sucesso!**

ME	IDENTIFICAÇÃO	TIPO AVE	CÓDIGO	MODO	DATA FIM	
PTLL123-V	Pavilhão das poedeiras	Galinha Poedeira	3PT1-123	Gaiolas	-	  

Linhas/página 20 | Marca  

Voltar Adicionar pavilhão  Descarregar ficheiro


© 2015 DGAV/DSPA Otimizado para  Google Chrome


Figura 22

4. Preencher os campos apresentados, nomeadamente:

- NIF/NIPC;
- Marca de exploração;
- Identificação;
- Tipo de ave;
- Capacidade.







DECLARAÇÃO DE EXISTÊNCIAS - Aves

Menu

Sair

Utilizador: dgav@dgav.pt

> Home > Menu > Pavilhões > Registrar

Registrar pavilhão

Exploração: **Aviário dos Marinhões**

NIF/NIPC: 123456789

Marca exploração: PTFGHJ2-V

Identificação: Incubadora demo

Ave: Galinha reprodutora

Categoria: Reprodução

Tipo: Ovos

Fase: Incubação/Eclosão

NDA: PT01-123AEI

Capacidade: 10000

Adicionar

Voltar

© 2015 DGAV/DSPA Optimizado para Google chrome

Figura 23

5. Clicar no botão adicionar. (Figura 23)

dgav DECLARAÇÃO DE EXISTÊNCIAS - Aves

> Home > Menu > Pavilhões

Utilizador: dgav@dgav.pt

**Lista pavilhões**

O pavilhão 'Incubadora demo' foi criado com sucesso!

ME	IDENTIFICAÇÃO	TIPO AVE	CÓDIGO	MODO	DATA FIM
PTFGHJ2-V	Incubadora demo	Galinha reprodutora	PT01-123AEI	-	-

Linhas/página 20 | Marca

Voltar Adicionar pavilhão Descarregar ficheiro

© 2015 DGAV/DSPA Optimizado para Google Chrome

Figura 24

- Se a validação da informação dos campos for bem sucedida surgirá de novo a *janela* da listagem dos pavilhões, desta vez com o registo da unidade de incubação acabada de adicionar. (Figura 24)

#### 7.1.1.6 Registo de declarações de existências

Antes do registo de uma declaração de existências é necessário o registo do produtor, da exploração e do pavilhão na base de dados. Os registos dos produtores, das explorações e dos pavilhões são efetuados por um utilizador DGAV.

Para o registo de uma declaração de existências de aves, após autenticação perante a plataforma informática, o utilizador DGAV deve efetuar os seguintes passos:

- Aceder ao menu principal da aplicação clicando no botão «Menu». (Figura 25)



Figura 25

2. No menu principal clicar no botão «Declarações». (Figura 26)

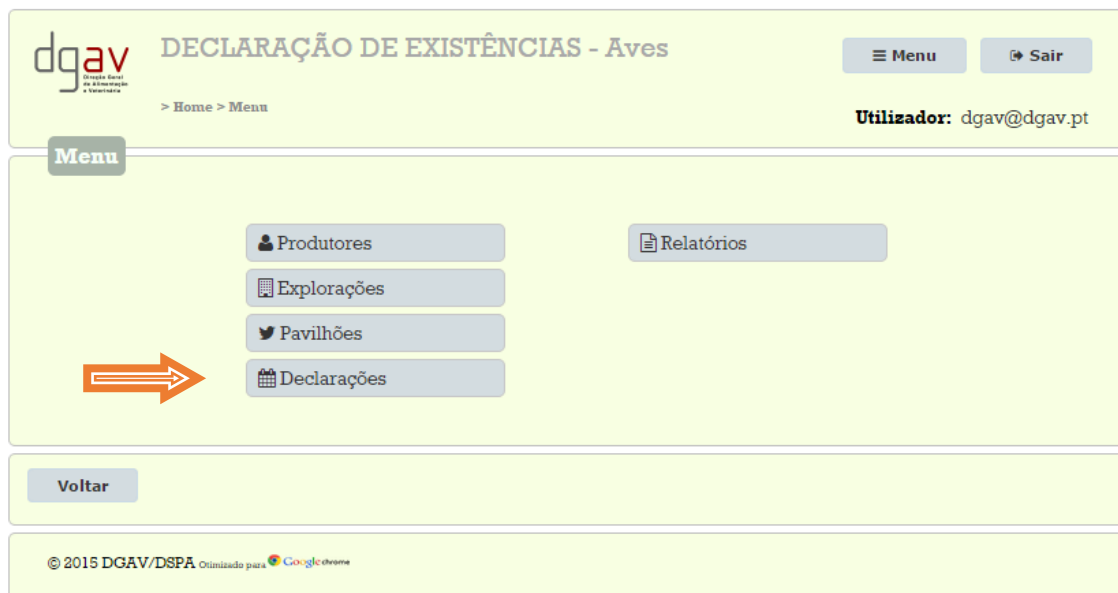


Figura 26

3. Na lista de marcas de exploração apresentada selecionar aquela para a qual se pretende fazer a declaração de existências. (Figura 28)
4. Todos os passos seguintes são semelhantes ao procedimento efetuado por um utilizador de uma exploração pelo que deve ser consultado o ponto 6.1.2.1 (Registo de declaração de existências por um utilizador de uma exploração).

### 7.1.2 Produtores

Para que a recolha dos dados relativos às declarações de existências de aves seja possível é necessária a informatização antecipada dos dados relativos ao detentor, à exploração e ao pavilhão pela DGAV.

### 7.1.2.1 Registo da declaração de existências

Antes do registo de uma declaração de existências é necessário o registo do produtor, da exploração e do pavilhão na base de dados. Os registos dos produtores, das explorações e dos pavilhões são efetuados por um utilizador DGAV.

Para o registo de uma declaração de existências de aves, após autenticação perante a plataforma informática, o utilizador da exploração deve efetuar os seguintes passos:

5. Aceder à lista das explorações afetas ao endereço eletrónico (nome de utilizador) clicando no botão «Menu». (Figura 27)



Figura 27

6. Na lista de marcas de exploração apresentada selecionar aquela para a qual se pretende fazer a declaração de existências. (Figura 28)

Nota: Após alguns segundos depois de seleccionar a marca de exploração, surge do lado direito do *écran* o nome da exploração respetiva.

dgav  
DECLARAÇÃO DE EXISTÊNCIAS - Aves  
> Home > Declarações > Exploração  
Utilizador: produtor@mail.pt

Seleção da exploração:

SELECIONAR: PTLL123-V

Submeter

Herdade das Galinhas

Marca


Voltar

© 2015 DGAV/DSPA. Optimizado para Google Chrome

Figura 28

7. Clicar no botão «Submeter». (Figura 28)
8. A aplicação apresenta uma *janela* com os dados da exploração selecionada. Ao fundo, surge uma lista de pavilhões registados naquela exploração. Selecionar o pavilhão para o qual se pretende realizar a declaração de existências. (Figura 29)

Nota: Alguns segundos após a seleção do pavilhão, surge do lado direito do *écran* informação sobre o respetivo pavilhão.



DECLARAÇÃO DE EXISTÊNCIAS - Aves

Menu

Sair

> Home > Declarações > Exploração > Pavilhão

Utilizador: produtor@mail.pt

Detentor

Nome: **António Silva Demo**

NIF/NIPC: **123456789**

Morada: **Rua da Enseada Demo**

Telefone: **212345678**

Povoação de Cima Demo

Endereço eletrónico: **produtor@mail.pt**

Código Postal: **1234-567**

Localidade: **Eiras de Baixo Demo**

Exploração

Nome: **Herdade das Galinhas**

Marca exploração: **PTLL123-V**

Morada: **Rua da Enseada Demo**

Telefone: **212345678**

Povoação de Cima Demo

Endereço eletrónico: **produtor@mail.pt**

Código Postal: **1234-567**

Localidade: **Eiras de Baixo Demo**

Seleção do pavilhão:

Selecionar pavilhão:

Pavilhão das poedeiras

z: 1

Submeter

Identificação: **Pavilhão das poedeiras**

Ave: **Galinha Poedeira**

Fase: **Postura**

Cód.rastreabilidade: **3PT1-123**

Modo: **Gaiolas**

Superfície utilizável (m2): **950**

Área (m2): **1000**

Capacidade (aves): **5000**

Linhas/página: 20

Pavilhão

Q

Voltar

Descarregar ficheiro


© 2015 DGAV/DSPA Optimizado para  Google Chrome


Figura 29

9. Clicar no botão «Submeter». (Figura 29)



10. A aplicação apresenta uma *janela* com os dados do pavilhão selecionado. Ao fundo, surge uma lista de declarações de existências já registadas para aquele pavilhão. Selecionar o pavilhão para o qual se pretende realizar a declaração de existências. Para registar uma nova declaração de existências clicar no botão «Adicionar declaração». (Figura 30)



 **DECLARAÇÃO DE EXISTÊNCIAS - Aves** Menu Sair

> Home > Declarações > Exploração > Pavilhão > Lista declarações Utilizador: produtor@mail.pt

**Detentor**  
  
Nome: **António Silva Demo** NIF/NIPC: **123456789**  
Morada: **Rua da Enseada Demo** Telefone: **212345678**  
**Povoação de Cima Demo** Endereço eletrónico: **produtor@mail.pt**  
Código Postal: **1234-567**  
Localidade: **Eiras de Baixo Demo**


**Exploração**  
  
Nome: **Herdade das Galinhas** Marca exploração: **PTLL123-V**  
Morada: **Rua da Enseada Demo** Telefone: **212345678**  
**Povoação de Cima Demo** Endereço eletrónico: **produtor@mail.pt**  
Código Postal: **1234-567**  
Localidade: **Eiras de Baixo Demo**

**Pavilhão**  
  
Identificação: **Pavilhão das poedeiras** Superfície: **950 m<sup>2</sup>**  
Modo: **Gaiolas** Área: **1000 m<sup>2</sup>**  
Código rastreabilidade: **3PT1-123** Capacidade: **5000 aves**

**Declarações de existências**

PERÍODO	DATA	REF./LOTE	AVES PRESENTES
---------	------	-----------	----------------

Linhas/página **20** | Período **▼**

Voltar Adicionar declaração  Descarregar ficheiro


© 2015 DGAV/DSPA Optimizado para  Google Chrome


Figura 30

11. Preencher os campos apresentados, nomeadamente:

a. Galinhas Poedeiras



- a. Período;
- b. Data;
- c. Referência/Lote do bando;
- d. Integração, se aplicável;
- e. Data de nascimento;
- f. Data de entrada;
- g. Estabelecimento de origem;
- h. Número de aves presentes;
- i. Data do início da postura;
- j. Data prevista de abate. (Figura 31)


**DECLARAÇÃO DE EXISTÊNCIAS - Aves**

Menu

Sair

> Home > Declarações > Exploração > Pavilhão > Lista declarações > Registrar

Utilizador: produtor@mail.pt

Registrar declaração

Marca exploração: **PTLL123-V**

Nome do pavilhão: **Pavilhão das poedeiras**

Ave: **Galinha Poedeira**

Categoria: **Produção**

Tipo: **Ovos**

Código: **3PT1-123**

Fase: **Postura**

Modo: **Gaiolas**

Período: 09/2015

Data: 17-06-2015

Referência/Lote: Bando XPTO

Integração: Não aplicável

---

Data de nascimento: 01-01-2015

Data de entrada: 28-02-2015

Estabelecimento de origem: Herdade das Galinhas estrangeiro? ☐

---

N.º de aves presentes: 5000

Data do início da postura: 30-06-2015

Data prevista de abate: 31-12-2015

Adicionar

Voltar


© 2015 DGAV/DSPA Optimizado para Google Chrome

Figura 31

Nota: Caso a origem do bando(s) seja externa, existe uma «caixa de verificação» que se ativada altera dinamicamente a configuração de alguns campos. O campo «Estabelecimento de origem» é substituído por três campos suplementares (Figura 31):

- a. País de origem;

- b. Nome estabelecimento;
- c. N.º certificado TRACES (máximo 4);


**DECLARAÇÃO DE EXISTÊNCIAS - Aves**

Menu
Sair

> Home > Declarações > Exploração > Pavilhão > Lista declarações > Registrar
Utilizador: produtor@mail.pt

**Registrar declaração**


Marca exploração: **PTLL123-V**  
Nome do pavilhão: **Pavilhão das poedeiras**  
Ave: **Galinha Poedeira**  
Categoria: **Produção**  
Tipo: **Ovos**  
Código: **3PT1-123**  
Fase: **Postura**  
Modo: **Gaiolas**  
Período: 09/2015  
Data: 17-06-2015  
Referência/Lote: Bando XPTO  
Integração: Não aplicável

---

Data de nascimento: 01-01-2015  
Data de entrada: 28-02-2015  
País de origem: Espanha estrangeiro? ☒  
Nome estabelecimento: Los Nuestros Hermanos  
Nº certificado TRACES: INTRA.ES.2015.0001234

+
-

N.º de aves presentes: 5000  
Data do início da postura: 30-06-2015  
Data prevista de abate: 31-12-2015


Adicionar

Voltar

© 2015 DGAV/DSPA Optimizado para Google Chrome

Figura 32

12. Clicar no botão adicionar. (Figura 32)
13. Se a validação da informação dos campos for bem sucedida surgirá de novo a *janela* da listagem das declarações de existências, desta vez com o registo acabado de adicionar. (Figura 33)



DECLARAÇÃO DE EXISTÊNCIAS - Aves

Menu Sair

> Home > Declarações > Exploração > Pavilhão > Lista declarações

Utilizador: produtor@mail.pt

**Detentor**

Nome: **António Silva Demo** NIF/NIPC: **123456789**  
Morada: **Rua da Enseada Demo** Telefone: **212345678**  
**Povoação de Cima Demo** Endereço eletrónico: **produtor@mail.pt**  
Código Postal: **1234-567**  
Localidade: **Eiras de Baixo Demo**

**Exploração**

Nome: **Herdade das Galinhas** Marca exploração: **PTLL123-V**  
Morada: **Rua da Enseada Demo** Telefone: **212345678**  
**Povoação de Cima Demo** Endereço eletrónico: **produtor@mail.pt**  
Código Postal: **1234-567**  
Localidade: **Eiras de Baixo Demo**

**Pavilhão**

Identificação: **Pavilhão das poedeiras** Superfície: **950 m<sup>2</sup>**  
Modo: **Gaiolas** Área: **1000 m<sup>2</sup>**  
Código rastreabilidade: **3PT1-123** Capacidade: **5000 aves**

**Declarações de existências**

A declaração foi criada com sucesso!

PERÍODO	DATA	REF./LOTE	AVES PRESENTES	
09/2015	17-06-2015	Bando XPTO	5000	

Linhas/página 20 | Período

Voltar

Adicionar declaração

Descarregar ficheiro

© 2015 DGAV/DSPA Optimizado para Google Chrome

Figura 33



14. Caso se pretenda visualizar os detalhes, editar, apagar ou imprimir o registo efetuado, deve-se clicar no icon «olho», «lápiz», «caixote» ou «impressora», respetivamente.